



SAÚDE

APSA.ORG.PT



Situado em Lisboa, o espaço já ajudou 35 pessoas e suas famílias

Casa Grande, apoio enorme

Casa Grande, apoio enorme

Iniciativa pioneira no País comemora dois anos a ajudar a integrar jovens com síndrome de Asperger.

CARLA MARINA MENDES
cmendes@destak.pt

Foi há dois anos que a Casa Grande abriu as suas portas. Uma casa que devolveu a esperança a pelo menos 35 jovens com síndrome de Asperger e às suas famílias, ao servir como resposta social com uma missão: capacitá-los para a inclusão na vida social e profissional. «Hoje têm um propósito, um projeto para o seu futuro», confirma Piedade Libano Monteiro, presidente da Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger (APSA).

O trabalho, explica ao **Destak**, tem sido muito. Além das paredes, erguidas com os apoios reunidos, foi também necessário formar «uma equipa de excelência, com um sentido muito partilhado, para atingir o objetivo deste projeto». Por isso, na Casa Grande desenvolvem-se atividades como horticultura e jardinagem, costura, culinária, informática, artes plásticas, música, oficina das descobertas, yoga, treino e competências sociais e atividades na co-

munidade, que «permitem várias experiências vocacionais». Sempre com o mesmo princípio: «capacitar os nossos filhos para um futuro autónomo e digno».

Resposta pioneira

A Casa Grande é um projeto pioneiro, que serve de resposta a uma das lacunas sentidas pelas famílias. Mas há mais, «ao nível da formação de base dos agentes de saúde e educação. De facto, o currículo destes futuros profissionais deveria incluir uma preparação profunda sobre esta matéria e não só das Perturbações do Espectro do Autismo, mas dos diversos problemas do desenvolvimento», aponta a presidente da APSA, que alerta para a necessidade de «identificar esta problemática o mais cedo possível, acompanhar pais e crianças num processo contínuo, através de uma tutoria que permita ligar todo o seu processo de desenvolvimento».

Com morada em Lisboa, a Casa Grande tem já um espaço que funciona de forma semelhante na região Norte. Piedade Libano Monteiro explica que, no concelho de Penafiel, em Valpedre, uma escola desativada «foi adaptada para receber jovens com Síndrome de Asperger, onde também é feito o «treino de competências sociais e funcionais».